

Lançamento Podcast Poéticos Encontros

Damos início a primeira série do podcast **Poéticos Encontros**, como parte do Projeto: **A Beleza Salvará o Mundo**, com curadoria e apresentação da historiadora e educadora Claudine Melo, numa iniciativa do **Instituto Casa Comum**, em parceria com o Programa Pontifício Scholas Occurrentes. Teremos um novo programa a cada semana e vai ao ar pelo canal do Instituto Casa Comum no Spotify, com mais informações aqui no site.

Claudine Melo tem pós-graduação em Educação, Cultura e Relações Étnico-Raciais, pelo Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação - CELACC - da Escola de Comunicação e Arte - ECA/USP. É mestranda em Ciências Humanas no Programa de Pós-graduação em Humanidade, Cultura e Outras Legitimidades - Diversitas - da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH/USP. Faz parte dos grupos de pesquisa do CNPq Temáticas, narrativas e representações árabes, africanas e sul-americanas e de comunidades diaspóricas (USP) e do Núcleo de Apoio à Pesquisa Brasil África (USP). É fundadora e educadora na consultoria educacional **EtnicoEduc** - Educação para as Relações Étnico-Raciais, onde promove formação continuada para educadores (as) e interessados em geral, como produz eventos culturais, destacando o 'Sarau da Poesia Preta: de Lá e de Cá'.

O podcast **Poéticos Encontros** preza pela valorização da 'Cultura do Encontro', prática disseminada por todas/es/os aqueles que buscam conhecer e interagir com a diversidade étnica e cultural do Brasil e do mundo. Nesse espaço conjunto somamos com muitas vozes, através das ondas do rádio e das redes digitais.

Para esse primeiro **Poéticos Encontros** temos como convidada especial a **Magda Pucci**, musicista (arranjadora, compositora e intérprete), além de pesquisadora da música de vários povos há mais de vinte anos. É graduada em regência pela ECA-USP, mestre em antropologia pela PUC-SP e Doutora em Performance and Creative Arts pela Universidade de Leiden, na Holanda. Dirige e produz o **Mawaca**, grupo que recria músicas de diferentes tradições do mundo, tendo já realizado turnês na Espanha, Alemanha, China, Portugal, Bolívia, Grécia e França. Produziu todos os CDs e DVDs do Mawaca, além de CDs de outros artistas, entre esses trabalhos queremos destacar o CD-DVD Inquilinos do Mundo. Sobre a produção e execução desse trabalho musical, cosendo com a poesia regionalista brasileira, é que desenvolvemos uma conversa inspiradora e mais a fundo nesse encontro.

Começamos com uma homenagem de filho para pai. Josenildo Assis compôs os versos para o **Mestre Verdinho** (Mário Francisco de Assis), falecido em 18 de março de 2010, reconhecido como um dos mestres de emboladas mais carismáticos e com maior contato com a música popular alagoana, além de ser o que teve mais músicas gravadas.

Os jovens talentos, que o tinham como referência e inspiração, encontram consolo na última homenagem do filho mais velho, com rimas tiradas da saudade pela perda do pai:

“Meu Pai

Conhecido com seu nome de artista

Mestre Verdinho de coração ensinou

A mim e a meu irmão
O tropé e a pesada do artista
Com uma voz admirada e nunca vista
E ele nunca freqüentou uma escola
O repente é tirado sem demora
E assim todos podem admira-lo
O meu Pai me criou fazendo calo
Nas ferrugens da corda da viola”.

Deixamos aqui também um trecho dos versos de Mestre Verdinho, que encontrou uma harmonia perfeita com a música do Curdistão, região histórico-cultural do Médio Oriente, majoritariamente habitada pelos curdos, que compreende partes da Turquia, Irã, Síria e Iraque. Como pode acontecer essa harmonia?

Nossa convidada **Magda Pucci** nos conta em detalhes em nosso podcast **Poéticos Encontros**, assim como podemos ouvir a canção MIn Bêriya Te Kiriye (música do Curdistão com o côco Grande Poder):

"O nosso Deus corrige o mundo pelo seu domínio
seio que a terra gira com o seu grande poder
[grande poder, com o seu grande poder]
A terra deu, a terra dá, a terra cria
Home, a terra cria, a terra deu, a terra há
A terra voga, a terra dá o que tirar
A terra acaba com a toda a mal alegria
A terra acaba com os sete que a terra cria
Nascendo em cima da terra, nessa terra há de viver
Vivendo na terra, que essa há de comer
Tudo o que vive nessa terra, pra essa terra é alimento
Deus corrige o mundo pelo seu domínio
A Terra gira com o seu grande poder..."

Em nossa conversa, lembramos também do grande escritor e poeta paraibano **Ariano Suassuna**, que dizia sobre Mestre Verdinho ser “um dos maiores poetas populares que já conheceu”. Suassuna cresceu no sertão e a vivência no interior do nordeste influenciou profundamente a sua produção literária, toda baseada na tradição oral, lírica,

que debruça sobre as cenas impregnadas na memória, intencionalmente misturando o real e o imaginário. Os versos a seguir de Suassuna nos convidam a essas reflexões:

“O sol de Deus

Mas eu enfrentarei o Sol divino,
o Olhar sagrado em que a Pantera arde.

Saberei porque a teia do Destino
não houve quem cortasse ou desatasse.

Não serei orgulhoso nem covarde,
que o sangue se rebela ao som do Sino.

Verei o Jaguarardo e a luz da Tarde,
Pedra do Sonho e cetro do Divino.

Ela virá-Mulher- afluando as asas,
com o mosto da Romã, o sono, a Casa,
e há de sagrar-me a vista o Gavião.

Mas sei, também, que só assim verei
a coroa da Chama e Deus, meu Rei,
assentado em seu trono do Sertão”.

Magda Pucci esteve em contato com seis grupos da Amazônia, com o Mawaca, onde foram realizados intercâmbios com músicos Ikolen-Gavião (RO), Paiter Suruí (RO), Kambeba (AM), Huni Kuin (AC), Karitiana (RO) e Comunidade Bayaroá (AM). Também trabalhou com os Guarani Kaiowá no Mato Grosso do Sul no projeto “Música indígena no palco”. Uma dessas canções gravadas pelo grupo Mawaca é Akojté, que ouvimos na íntegra no podcast **Poéticos Encontros**. Ela é coordenadora do espaço cultural **Estúdio Mawaca**, em São Paulo, capital, além de ministrar palestras, oficinas e cursos de músicas do mundo e de cultura indígena brasileira. Com Berenice de Almeida, publicou : 'A floresta canta: uma expedição sonora por terras indígenas do Brasil' (Peirópolis, 2015) e 'Cantos da Floresta – Iniciação ao universo musical indígena' (Peirópolis, 2017), entre outras obras. Sobre esse trabalho educativo-musical conversamos também e abaixo os links para acessar o material e demais informações.

Enfim, aqui está um convite especial para mergulharmos juntas/es/os nesse universo musical-poético e pluriétnico que nossos **Poéticos Encontros** podem proporcionar.

Serviço:

Podcast **Poéticos Encontros**

Todas às quintas-feiras

Horário: 18 horas

Plataforma: Spotify

Roteiro e produção: EtnicoEduc - consultoria educacional.

Gravação e edição: João Paulo Melo (Aura Audivisual)

Fonte biográfica e foto (se quiser colocar foto da Magda Pucci):

www.mawaca.com.br

<https://www.cantosdafloresta.com.br/>

<https://www.editorapeiropolis.com.br/produto/a-floresta-canta/>

NOVAES, Josefina Maria Medeiros. ASFOPAL - Associação de Folguedos Populares de Alagoas - 25 Anos Brincando Sério. Maceió: Gráfica do Estado/CEPAL, 2010.

SUASSUNA, Ariano. Poemas. [seleção e notas de Carlos Newton Junior]. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1999.

Acompanhem as redes sociais do EtnicoEduc - Educação para as Relações Étnico-raciais (consultoria educacional):

Facebook: <http://www.facebook.com/etnicoeduc/>

Instagram: <http://www.instagram.com/etnicoeduc/>

E-mail: contato.etnicoeduc@gmail.com